

Raimundo Santa Helena

Simone Mendes

O poeta popular Raimundo Luiz do Nascimento, mais conhecido **como Raimundo Santa Helena** ou apenas Santa Helena, como gosta de ser chamado, nasceu em 06 de abril de 1926, “em um trole rodando à vara”. Auto-intitula-se “Paraibense”, pois sempre diz que “sua cabeça nasceu na Paraíba e o restante do corpo nasceu no Ceará”¹.

A maior parte de seus folhetos traz trechos autobiográficos, reforçando a construção de uma imagem de si constituída através de uma trajetória de vida bastante peculiar, que tem como ponto de partida a morte de seu pai pelo cangaceiro Lampião, durante uma invasão do bando no sertão de Cajazeiras, na Paraíba, em 9 de junho de 1927.

Em função deste fatídico dia, Santa Helena, aos 11 anos, fugiu de casa com um canivete na mão para vingar a morte do pai. Foi parar em Fortaleza e, acolhido por uma professora, estudou, trabalhou e acabou entrando para a Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará. Na Marinha, participou da Segunda Guerra e estudou nos Estados Unidos, o que o ajudou na composição de cordéis bilíngües, como o “Brazilian Amazônia”, publicado na ocasião da ECO-92.

Seu primeiro cordel foi declamado a bordo do navio “Bracuí”, em 1945, após o anúncio do final da segunda grande guerra. Em 1984, lançou o folheto *Mãos à obra nas escolas*, cuja tiragem de 500 mil exemplares foi distribuída em diversas escolas. Dentre os seus folhetos mais importantes, destacamos ainda os cordéis *Malvinas*, *Guerra de Canudos*, *Massacre*

¹ SANTA HELENA, Raimundo. *Plataforma de um poeta de cordel imortável*. Folheto 261, Rio de Janeiro, 25/07/1988.

*dos lanomâmis, Cruzado Furado*², *Desastre aéreo na TV, Nicarágua em dez línguas* e o cordel para crianças *O menino que viajou num cometa*³. Dentre os últimos lançamentos publicados, destacamos os cordéis *intitulados Rio-2012 – Olimpíada, Transplantes e Passageiros da paz*, lançados ao vivo pela TVE e em pleno ar num avião sobre o oceano Atlântico⁴.

O poeta possui uma significativa variedade temática em sua obra poética, que vai desde o cangaço, passando por biografias de pessoas importantes - como as dos ex-presidentes Tancredo Neves e Getúlio Vargas - a temas ligados à educação sexual e à saúde de um modo geral. No entanto, a sua predileção temática e mais recorrente está relacionada à informação divulgada pela mídia, seja impressa, radiofônica ou televisiva.

Para se manter atualizado e garantir a credibilidade das informações que costuma divulgar, o poeta acessa pelo menos três notícias publicadas em meios diferentes; seleciona as que coincidem, a fim de garantir a 'veracidade dos fatos'; e constrói o poema, imprimindo sempre a sua opinião pessoal acerca do acontecimento midiático selecionado. Para elaborar seus "cordéis midiáticos", o poeta utiliza colagens a partir de matérias de jornais, fotos e documentos pessoais, ocupando todo o espaço em branco de seus folhetos, garantindo, assim, uma boa dose de originalidade em sua produção.

² Seleção feita por Braulio Tavares no livro: SANTA HELENA, Raimundo. Introdução e seleção feita por Braulio Tavares. São Paulo: Hedra, 2003. Biblioteca de cordel.

³ SANTA HELENA, Raimundo. *O menino que viajou num cometa*. Rio de Janeiro: Entrelinhas, 2003.

⁴ SANTA HELENA, Raimundo. *Um marinheiro na esquina do mundo – de grumete a tenente*. (Em fase de elaboração).